



Zoobotânico segue regras de higienização e alimentação dos animais

por Ana Célia Aragão



Zoobotânico

Foto: André Leão

Foto: Divulgação

Administrado pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semar), o Parque Zoobotânico vem desenvolvendo ações que visam a reprodução em cativeiro. No início de fevereiro deste ano, o parque passou a contar com mais um morador. O casal de arara-canindé, um dos animais de maior dificuldade em reprodução, surpreendeu a equipe do parque ao pôr dois ovos, dando origem a um belo filhote, que hoje tem três meses de vida e apresenta bom desenvolvimento, alimentando-se de forma independente.

De acordo com uma bióloga, esse fato se deve principalmente ao manejo nutricional que os animais recebem. Ela esclarece que animais de zoológicos necessitam de uma alimentação balanceada e diferenciada dos animais que vivem em seu habitat natural, tudo para evitar problemas de saúde, como a obesidade. “É muito comum as pessoas acharem que falta comida para os animais, assim como pensarem que eles estejam magros demais. Mas é importante lembrar que esses animais não podem se alimentar como se estivessem na natureza, pois quase não tem atividade física, o que propicia a obesidade”, disse a bióloga.

Um bom exemplo dessa alimentação é o caso das araras, que na natureza alimentam-se principalmente de sementes oleaginosas, mas nos zoológicos têm uma dieta à base de frutas.



Arara Azul

Nucepe divulga resultado



NOTÍCIAS

2

LEIS E DECRETOS

PORTARIAS E RESOLUÇÕES

3

LICITAÇÕES E CONTRATOS

3

OUTROS

12

NOTÍCIAS

13

CAMPANHAS

14

Desde sua fundação, em junho de 1972, o Parque Zoobotânico de Teresina preocupa-se com a ambientação e qualidade de vida de seus animais. Tendo em vista o responsável e competente trabalho da equipe, o parque segue manuais que regem todas as atividades de um lugar que abriga a fauna e a flora, como o manual do estagiário, o protocolo de higienização e manual do tratador.

De acordo com o coordenador do parque, a execução desses manuais é fundamental para o bom funcionamento de parques como o Zoobotânico. “O manual de higienização, por exemplo, objetiva fazer o controle dos roedores, tão comuns nos zoológicos, retirando as sobras de alimentação após um período de aproximadamente duas horas depois de servida a alimentação”, disse o coordenador.

Ainda sobre o item higienização, o coordenador do parque também esclarece sobre os bebedouros que são uma questão recorrente entre as dúvidas dos visitantes. “Seguindo recomendações do Ibama, os bebedouros não ficam à mostra, permanecem dentro dos cabeamentos, locais onde os animais se refugiam e descansam”, disse.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí, a efetiva execução dessas atividades é o que tem permitido ao Zoobotânico de Teresina uma excelente posição entre os zoológicos do país que possuem elevado índice de reprodução em cativeiro, destacando a jaguatirica e a arara-canindé.